

TENDÊNCIA / De Império, a terra dos colonizadores se tornou o destino predileto de quem consegue fugir da crise, da violência e da corrupção na política para estudar, morar, investir ou se aposentar fora do país e conquistar mais qualidade de vida

O Brasil descobre Portugal

» SIMONE KAFRUNI

A violência nas cidades, a crise econômica e a corrupção enraizada na política expulsam do país cada vez mais brasileiros, dispostos a viver em qualquer outro lugar do planeta. Por muito tempo, Miami foi o sonho daqueles com condições de largar tudo no Brasil e correr atrás de qualidade de vida. Agora, a tendência é voltar às origens. Nos últimos anos, Portugal se tornou o destino predileto dos brasileiros para estudar, morar, investir, se aposentar ou, simplesmente, fazer turismo.

Com uma empresa criada na Flórida para enviar dinheiro dos brasileiros que lá moravam às famílias no Brasil, Cleverson e Livia Cassel perceberam o cavalo de pau da tendência depois que a crise se agravou no país. "A Cambio Real existe há 13 anos. Em 2013, fizemos uma parceria com um banco para inverter o caminho do dinheiro e fazer remessas do Brasil para fora, inclusive para países da Europa. Notamos que muitos pais querem que os filhos estudem fora na expectativa de que façam a vida longe da violência e dos problemas brasileiros", conta Cleverson. Em três anos, esse tipo de operação garantiu 50% do resultado da companhia, que cresceu 147% em 2016. "E Portugal é, definitivamente, o destino que mais cresceu no período", acrescenta Livia.

Os brasileiros que visitaram Portugal no ano passado por lá deixaram 400 milhões de euros, 6% a mais do que em 2015, revela o embaixador português, Jorge Ca-

bral. "Em 2016, recebemos 640 mil turistas do Brasil, o melhor ano da história, com aumento de 13% em relação a 2015", conta. Para ele, as ligações aéreas diretas, com 60 frequências de 12 cidades, o pretexto de fazer escala em Lisboa para entrar na Europa, a língua comum e o fato de o país ser pequeno e "facilmente visitável" contribuem para o aumento do interesse. "A segurança é outro fator que pesa muito, porque não temos problemas com terrorismo, como outros países", acrescenta.

Essa tendência de alta deve continuar, aponta a pesquisa ForwardKeys, divulgada pela cúpula do turismo mundial (WTTC). Dados com base em reservas para 2017 mostram que as viagens de brasileiros para Portugal terão crescimento de 66,8% no segundo trimestre do ano. Mas o turismo é apenas a porta de entrada. Há quem visite o país e nunca mais queira voltar, como a família do engenheiro Rafael Monteiro Barra Pires, que passou férias em 2016 em Portugal e hoje mora lá.

"A falta de um futuro melhor para nossos filhos nos motivou a deixar o Brasil. A violência e as questões políticas e econômicas pesaram", conta Rafael. "O idioma também influenciou, pois saberíamos que as crianças não teriam dificuldades de adaptação. Mas o fato de ter descendência e conquistar cidadania foi decisivo", diz.

Os pedidos de cidadania portuguesa dispararam, afirma o embaixador Jorge Cabral. "Nos últimos 10 anos, 100 mil brasileiros conquistaram. Apenas São Paulo, que é um dos maiores consulados,

concedeu, nos últimos cinco anos, 40 mil nacionalidades", ressalta. E o interesse é crescente. "Os números vão aumentar, porque Portugal acaba de regulamentar a lei para que netos de portugueses peçam nacionalidade. Havia dúvidas sobre a terceira geração e foi finalmente regulamentada", antecipa.

Além da cidadania, há outras formas de imigrar para Portugal. O país oferece vistos para quem abre negócios e gera ao menos 10 postos de trabalho, dá isenção fiscal para aposentadoria, participação em fundos de investimentos, aquisição de imóvel de 500 mil euros. "O Brasil é a segunda posição em termos de títulos concedidos por investimentos em 2017, atrás da China. Foram 319 autorizações até fevereiro", explica o diplomata.

Visto

O ramo imobiliário é um dos mais aquecidos em Portugal, justamente por conta da facilidade de conquistar visto definitivo, que vale na União Europeia, com a compra de imóveis. Gilberto Jordan, CEO do Grupo Andre Jordan, dono do Resort Belas Clube de Campo, conta que os clientes brasileiros descobriram Portugal há três anos. "Até pouco tempo, compravam imóveis em Miami. Agora, todas as semanas, recebemos visitas de potenciais clientes vindos do Brasil, que hoje corresponde a 14% dos investimentos imobiliários estrangeiros em Portugal", afirma. O resort tem 18 famílias brasileiras residentes, das quais 14 são permanentes. "Quem nos pro-

cura quer viver definitivamente em Portugal, o que não ocorria tanto na Flórida", compara.

A advogada Paula Vianna, 36 anos, é um exemplo de quem foi para não mais voltar. Ela e o marido foram fazer **mestrado** há seis anos e decidiram fixar residência. "O clima, a sensação de segurança, o baixo custo de vida e a qualidade nos conquistaram", afirma. Atuante na área imobiliária, Paula acompanha o boom de brasileiros em busca de moradia em Portugal. "Como eu, a maioria foge da violência. Alguns querem aproveitar a isenção fiscal da aposentadoria e outros correm atrás do visto", enumera. Ela alerta que, como há muito investimento em imóveis e alguns são para alugar para turistas, o preço para os moradores subiu. "Isso incomoda um pouco os portugueses, mas eles estão muito mais abertos", afirma a advogada, que nem sequer cogita voltar a morar no Brasil. "Meu segundo filho já nasceu em Portugal, as escolas são ótimas, não nos vejo mais morando no Brasil, mas...nunca diga nunca", diz.

O custo de vida menor de Portugal é um atrativo, explica Alice Autran, da Athena Advisers, consultoria imobiliária. A empresa fez uma pesquisa na qual comparou vários preços entre Miami, Lisboa e São Paulo, e a capital lusitana ganha disparado. "Isso intensificou a relação dos brasileiros com Portugal". E os resultados da empresa mostram isso: o número de vendas duplicou de 2015 pra 2016 e, apenas no primeiro trimestre 2017, já atingiu 80% do ano inteiro passado.

Universidades

Hoje, 22 universidades lusitanas aceitam os resultados do Enem, o que atrai cada vez mais estudantes do Brasil. Atualmente, são 8 mil brasileiros, que representam 21% dos estudantes estrangeiros em Portugal. Só em Coimbra, são 2 mil brasileiros, 10% do campus. Na Universidade de Algarve (UALg), que aceita o Enem desde 2014, 50 brasileiros entraram em 2015, 187 em 2016 e 190 para o período 2017/18, cujo período de inscrições vai até 9 de junho. "Com 9 mil estudantes, a UALg proporciona aos brasileiros intercâmbio cultural", afirma o reitor, António Branco.

Choque cultural é inevitável

Como Portugal tem uma população de 10 milhões de habitantes, mas uma taxa de crescimento em queda, se beneficia do ingresso de mais pessoas dispostas a trabalhar. Mas nem tudo são flores com a invasão, nem para os estrangeiros, nem para os portugueses, contam os brasileiros que moram há mais tempo além-mar.

Filho de professores da Universidade de Brasília, o músico Pierre Aderna, 49 anos, mora há seis em Portugal. "O motivo principal da minha mudança foi

buscar um país onde as pessoas podem viver com um mínimo de dignidade", diz. Aderna alerta que os novos-ricos que estão buscando Portugal terão que se acostumar com a cultura. "As casas que compram por 500 mil euros não têm entrada de serviço nem quarto de empregada. Aqui, as pessoas não segregam como no Brasil", revela.

O fotógrafo Pedro Lobo, 63, mora em Borba, cidade de 4 mil habitantes, no interior de Portugal, desde 2008. "Aqui há menos

moradores do que muito prédio no Rio", brinca. Pedro diz que se preocupa com o choque cultural da nova leva de brasileiros. "É uma sociedade com menos serviços, mais tradicional, mais careta, mais tranquila", compara. Ele conta que é difícil ganhar dinheiro em Portugal e os portugueses estão preocupados com a concorrência no mercado de trabalho. "Há desemprego. E o impulso turístico está elevando o custo de vida. Lisboa deixou de ser uma cidade tranquila", afirma.

Carlos Vieira/CB/O.A. Press



Os pais querem que os filhos estudem fora na expectativa de que façam a vida longe da violência e dos problemas brasileiros"

Cleverson e Livia Cassel, empresários

Arquivo Pessoal



O motivo principal da minha mudança foi buscar um país onde as pessoas podem viver com um mínimo de dignidade"

Pierre Aderna, músico

Além-mar

Cada vez mais brasileiros deixam o país e o principal destino é Portugal

- O Brasil é o maior mercado emissor de turistas para Portugal e o número de visitantes cresce a cada ano
- Em 2016, aquele país recebeu **624 mil hóspedes brasileiros, 13%** a mais do que no ano anterior, segundo o Instituto Turismo de Portugal
- De acordo com reservas, o aumento de viagens de brasileiros para fora do país será de **29,2%** no segundo trimestre de 2017 em relação ao período anterior
- Dessas reservas, a maior expansão registrada é para Portugal: **66,8%**
- Além de turismo, os brasileiros procuram Portugal para morar e estudar
- A comunidade brasileira em Portugal é de 85 mil pessoas, **21%** do total de estrangeiros que moram no país
- Desde 2011, a rede de ensino de Portugal aceita o Enem para estudantes
- Atualmente, **8 mil** brasileiros estudam nas universidades e institutos politécnicos de Portugal
- Apenas da Universidade de Coimbra, são **2 mil brasileiros, 10%** do total de estudantes no Campus
- O pedido de cidadania portuguesa disparou. Entre 2010 e 2016, mais de **87 mil** cidadanias foram concedidas a brasileiros
- Outros caminhos para imigração são a compra de imóveis, investimentos de **500 mil euros** ou abertura de negócios que criem **10 postos de trabalho**, operações que garantem o Visto Gold
- O custo de vida mais baixo em relação a outros países europeus também atrai os brasileiros

Em conta

Pesquisa aponta que morar em Lisboa é mais barato do que em Miami ou São Paulo (preços em euros)

Produto	Miami	São Paulo	Lisboa
Capuccino	3,68	1,51	1,34
Leite	0,89	0,91	0,59
Garrafa d'água	1,63	0,74	0,57
Metrô (mensal)	103,16	39,02	36,00
1 km de Táxi	1,91	0,75	0,47
Cinema	11,05	8,13	6,00
Contas domésticas (apto com 85 m²)	127,93	60,28	86,00
Imposto de Renda	39%	28%	20-28%
IPTU	1,8%	9,9%	0,2 a 0,8%
Imposto de transmissão até	40%	4% a 5%	0%

